



# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FERIDA DIABÉTICA: EXPERIÊNCIA DURANTE PANDEMIA DA COVID-19

**Autores:** Jéssica Alexandra Majevski Endlich<sup>1</sup>, Gisele Silva Rocha, Micaelly Viegas, Thays Vieira Gatti<sup>2</sup> **Orientador:** Paula de Souza Silva Freitas<sup>3</sup>  
1- Universidade Federal do Espírito Santo  
2- Universidade Federal do Espírito Santo  
3- Universidade Federal do Espírito Santo  
E-mail para contato: [jessicaqa2010@gmail.com](mailto:jessicaqa2010@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Com a pandemia de COVID-19, iniciada em março de 2020, os atendimentos do Projeto de Extensão passaram a ocorrer seguindo os protocolos, de modo a continuar prestando assistência aos pacientes, mesmo em contexto pandêmico. Dentre a população atendida há muitos que apresentam diabetes e hipertensão, doenças as quais podem principiar o aparecimento de lesões, ao mesmo tempo que tornam difícil sua cicatrização, caracterizando as lesões crônicas. Uma das pacientes assistidas, S. B. S, apresentava essas comorbidades e uma lesão diabética em membro inferior esquerdo.

## OBJETIVO

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na extensão universitária de uma universidade federal em meio à pandemia da COVID-19.

## MATERIAL E MÉTODO

O presente relato de experiência apresenta uma das atividades desenvolvidas ao longo de uma extensão universitária, por alunos do curso de Enfermagem. O relato se pauta em uma experiência dos alunos, durante uma das atividades de assistência de enfermagem em pacientes com feridas, na pandemia de COVID-19.

## REFERÊNCIAS

1 Atkin L, Bučko Z, Montero EC, Cutting K, Moffatt C, Probst A, et al. Implementing TIMERS: the race against hard-to-heal wounds. J Wound Care [Internet]. 2019 mar. [acesso 13 de outubro de 2021]; 28(3). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30835604/>.

## RESULTADOS

S. B. S era atendida semanalmente pelo projeto, o qual proporcionou durante todo o tempo, tratamento adequado à ferida<sup>1</sup>. Percebeu-se, ainda, a necessidade de mudanças no estilo de vida da paciente, relacionadas com o controle de suas comorbidades e sua saúde como um todo. Como resultado de todas essas ações, houve a cicatrização completa em quatro meses.

## CONCLUSÃO

Esse relato demonstra como foi positiva a experiência dos extensionistas na assistência de enfermagem a uma das pacientes atendidas pelo projeto, mesmo em meio a pandemia da COVID-19.